

ANÁLISE DO MATERIAL CERÂMICO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO AP-MZ-29: BANANAL DO POCINHO

Tereza Cláudia Cardoso Guedes

O sítio habitação *Bananal do Pocinho* está localizado as margens do Igarapé do lago, na região meridional do Estado do Amapá. A pesquisa sistemática na área é recente e com poucos dados consistentes sobre o processo de produção dos grupos pré-históricos que habitaram a região. Este trabalho tem por objetivo a análise técnica e morfológica do material cerâmico coletado no sítio em questão. Como metodologia realizou-se: identificação dos aditivos utilizando lupa binocular; observação dos tratamentos de superfície; identificação e separação das partes do objeto; seleção de bordas e bases para desenho do perfil; medição do diâmetro, quando possível, tanto da borda quanto da base. O resultado da análise técnica demonstrou que os aditivos utilizados para a confecção da pasta cerâmica foram de origem vegetal, mineral e refugo de cacos de cerâmica triturados. Estes aditivos foram usados de forma isolada ou misturados; o mais popular foi a rocha triturada. No material examinado existe a predominância de fragmentos sem decoração, porém em uma pequena parte, ocorre a utilização de técnicas decorativas plásticas e pintadas, usadas juntas ou isoladas. Essas técnicas decorativas ocorrem sempre nas partes da vasilha que ficam expostas. Quanto a análise morfológica, identificamos e classificamos bordas, lábios, bases e perfis de vasilhame, segundo a proposta de Chymz (1976). O material coletado no sítio não apresenta vasilhas inteiras, portanto, iniciamos a reconstrução das formas a partir do estudo dos fragmentos. Já foram reconstituídas 5 formas, classificadas em 5 tipos, com base nos trabalhos de Mello(1995) e Shepard(1963), considerando a abertura e o contorno da vasilha. Os dados obtidos nessa análise, permitem fazer a primeira caracterização dos objetos cerâmicos da região do Igarapé do Lago.

Orientadora: Vera Lúcia Calandrini Guapindaia, Departamento de Arqueologia.
Vigência da bolsa: setembro de 1998 a julho de 1999.